

# Médicos de SP divergem de Pinotti

**São Paulo** — O presidente do Sindicato dos médicos de São Paulo, Arlindo Chinaglia Jr., disse ontem que a opinião geral dos médicos com quem tem conversado “não coincide com o tom otimista” do relatório do Dr. Henrique Valter Pinnotti. Chinaglia acha, entretanto, que o relatório era necessário, diante dos boatos que envolviam a origem da doença e a atuação dos médicos de Brasília e de São Paulo.

— Ninguém melhor do que aquele que está ao lado do paciente para avaliar suas condições e a equipe que cuida de Tancredo tem capacidade reconhecida. Mesmo com a plora de hoje, ontem não se pode afirmar que o Dr. Pinnotti tenha minimizado a gravidade da situação em seu relatório — declarou Chinaglia.

O presidente do Sindicato dos Médicos acrescentou que acha “ilógica” e “persecutória” a análise política de que o relatório serviu para “refrear” atitudes mais efetivas do presidente José Sarney.

— Qualquer um sabe que, mesmo que sobreviva, Tancredo demorará muito para assumir e eu como sindicalista não posso admitir que Sarney fique esperando com um olho no Instituto do Coração.